

Código Coleção:	1443L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
Vivo, livro originalmente publicado em espanhol, escrito e ilustrado por Andrea Franco e traduzido por Paula Dume, foi classificado pela editora como pertencente ao gênero poema, destinado a crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Na análise da obra, considera-se que esta se constitua por uma linguagem poética integrada a uma narrativa visual, que complementa o texto verbal, ampliando as possibilidades de produção de sentidos e de compreensão pelo leitor. Composto por imagens delicadas e elaboradas a partir de uma montagem de figuras desenhadas sobre papel, a obra explora as temáticas A Descoberta de Si, o Mundo Natural e Social. Com riqueza textual e imagética, apresenta a relação entre os seres vivos e sua morte, de uma maneira angelical e verdadeira, sem menosprezar a capacidade de reflexão e compreensão infantil, num jogo de palavras e imagens que criam metáforas de vida. O livro permite ao leitor uma incursão no mundo, percebendo-o em suas pulsações de vida e também de morte, porque morrer faz parte da vida, porque morrer se integra ao viver e à vida no mundo - vida presente nas pessoas, no ar, no mar e na terra. Assim, é possível se conhecer e conhecer o mundo em sua potência de vida.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Sim
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Sim
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Sim
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Sim
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Sim
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Sim
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
O texto verbal, por ser organizado a partir de versos poéticos, não se restringe à função referencial, fazendo uso com qualidade de figuras de linguagem que aumentam a possibilidade interpretativa das construções verbais apresentadas: (Vivas estão as pessoas/ que caminham pela vida, p. 7); (Os seres vivos já não falam,/ e um sopro apaga o brilho dos olhos, p. 25). O vocabulário utilizado é simples, acessível à faixa etária indicada, todavia, devido à poesia e sensibilidade nele expresso, amplia o repertório linguístico, temático e literário do leitor. Um exemplo é o da comparação: (O dia parece uma noite longa e sem estrelas... p. 32); parte de uma imagem já construída na memória (noite longa e sem estrelas) para construir uma imagem da tristeza e do vazio que se sente quando alguém querido morre. Esses elementos, linguagem acessível e ao mesmo tempo polissêmica, rica em literariedade, permitem que os leitores elaborem diferentes leituras, favorecendo debate sobre as diferenças entre pontos de vista. Do ponto de vista de sua caracterização enquanto gênero literário, o texto possui elementos de um poema (poesia, indicada na ficha catalográfica, p. 4), em sintonia com as convenções desse gênero da tradição literária (estrutura em versos e/ou estrofes, uso de figuras de linguagem etc.). Por fim, destaca-se que o texto verbal não promove apologia ao preconceito ou a comportamentos excludentes e está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica; pelo contrário, a morte é trabalhada de forma verdadeira, e ao mesmo tempo poética, como podemos observar nas reflexões e narração imagética da morte do passarinho nas páginas 24, 25, 26, 27, 28 e 29 (Mas, um dia, parece que a vida parou./ Os seres vivos já não falam,/ e um sopro apaga o brilho dos olhos./As caudas, as patas e as asas não se movem mais./ E o olhar dos vivos se umedece./ Creio que a vida se foi para bem longe daqui.).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Sim
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Sim
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Sim
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, isso porque os versos poéticos apresentados são ilustrados com delicadas montagens imagéticas, construídas em policromia, inseridas na obra. Em dupla página (de mesma cor), os versos são tematizados com uma paisagem de fundo acrescida de imagens que se assemelham a colagem de recortes de papéis com texturas diversas. Ex.: nas páginas 5 e 6, o verso (Vivo estou eu, com meus olhos, com minha voz, com as batidas do meu coração) é apresentado, e, figuras do menino (elaboradas com traços simples) em diferentes posições e expressando sentimentos diversos estão distribuídas nas duas páginas sob o que aparenta ser um chão com uma imagem em tamanho maior do menino ali deitado, dormindo com um ar angelical (ou de olhos fechados e sorrindo), com a figura de um pássaro abraçado a um coração, posta em seu peito. Assim, essa organização imagética que ilustra os versos, sugere múltiplos sentidos e estimulam o imaginário (Ex.: os animais das p. 11 e 12 parecem ter sido recortados de outro local e colados/adensados ali; isso se repete em toda a obra, inclusive na capa e contracapa). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica. O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte ou de aspectos que incentivam a violência. A morte aparece no poema, mas não tem uma finalidade de explorar a violência, mas de produzir reflexões sobre o viver e o	

morrer, tomando a morte como aspecto inerente à vida. Na página 24, o garoto encontra o seu passarinho morto, na página 26 ele o enterra, na página 25, o texto verbal aborda a morte de forma sensível e reflexiva, o garoto se entristece com a morte do passarinho.

Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)

O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:

1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Sim
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Sim
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Sim
1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Sim
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Sim
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica

A obra está adequadamente indicada à categoria (faixa etária) do público a que se destina (Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano). O vocabulário utilizado é simples, acessível à faixa etária indicada (adequado ao leitor e ao tema) e, para além de explorar o conhecido, devido à poesia e sensibilidade nele expresso, amplia o repertório linguístico, temático e literário do leitor. Um exemplo é o da comparação: (O dia parece uma noite longa e sem estrelas... p. 32); parte de uma imagem já construída na memória (noite longa e sem estrelas) para construir uma imagem da tristeza e do vazio que se sente quando alguém querido morre. Esses elementos, linguagem acessível e ao mesmo tempo polissêmica, rica em literariedade, permitem que os leitores elaborem diferentes leituras, favorecendo debate sobre as diferenças entre pontos de vista. Do ponto de vista de sua caracterização enquanto gênero literário, o texto possui elementos de um poema (poesia, indicada na ficha catalográfica, p. 4), em sintonia com as convenções desse gênero da tradição literária (estrutura em versos e/ou estrofes, uso de figuras de linguagem etc.). Por fim, destaca-se que o texto verbal não promove apologia ao preconceito ou a comportamentos excludentes e está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica; pelo contrário, a morte é trabalhada de forma verdadeira, e ao mesmo tempo poética, como podemos observar nas reflexões e narração imagética da morte do passarinho nas páginas 24, 25, 26, 27, 28 e 29 (Mas, um dia, parece que a vida parou./ Os seres vivos já não falam,/ e um sopro apaga o brilho dos olhos./As caudas, as patas e as asas não se movem mais./ E o olhar dos vivos se umedece./ Creio que a vida se foi para bem longe daqui.). Nos textos imagéticos e verbais dessas páginas que refletem sobre a morte do passarinho, a morte é trabalhada de forma verdadeira, e ao mesmo tempo poética. O modo como é abordado o tema morte possibilita confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo. Isso porque traz reflexões sugestivas que levam o leitor a pensar nas possibilidades. As duplas páginas 31 e 32 trazem o menino com um olhar triste e calado, regando plantas e o verso reflexivo: (O dia parece uma noite longa e sem estrelas.../ E alguns buscam a solidão), apresentando as formas como muitos encaram a perda; seguidas de outras duas páginas (p. 33 e 34) que mostram um pássaro arrumando seu ninho já esperando novas vidas (com dois ovos) e os versos (Aos poucos, compreendo que a vida, de fato, nunca se foi.../... E, suavemente, tudo parece se tornar vivo de novo...), favorecendo a reflexão sobre a continuidade da vida. Tais cenas imageticamente criadas (com recortes e colagens dos personagens sobre um cenário) proporcionam multiplicidades de sentidos, significados e de provocações a respeito da morte e da vida, o que isenta a obra de abordagem que acentua a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade. A forma como o livro está escrito, seu texto e suas imagens chamam a uma leitura que reflete sobre a experiência humana da vida e da morte e as crenças (Creio que a vida se foi para bem longe daqui, p. 29).

Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial

O projeto gráfico editorial:

1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Sim
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Sim
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Sim
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica

O livro não contém prefácio ou apresentação que contextualiza brevemente a obra, como um elemento pré-textual, mas a autora é apresentada na página 41. O projeto gráfico favorece a leitura pela criança. Há uma prevalência de imagens em relação ao texto visual. Texto verbal e imagens estão em relação de complementaridade, em que o texto propõe sentidos e as imagens confirmam ou ampliam estas significações. Ex: Na página 23, o texto verbal diz: (Mas, um dia, parece que a vida parou, p. 23), sendo que, na página 24 tem o desenho do passarinho morto, o que indica para a criança que parar a vida pode ter o sentido de morrer. A escolha da fonte e corpo das letras é adequada às crianças do 1º ao 3º ano de escolaridade; o espaçamento entre linhas é adequado; o texto não é extenso, as ilustrações são legíveis para o público-alvo ao qual se propõe. A capa do livro foi produzida com uma imagem que lembra o globo terrestre, sendo inseridas muitas figuras de animais, pessoas, plantas e outros elementos vivos. As cores são vibrantes, a imagem é atraente e sugestiva. A contracapa traz o passarinho, personagem na história, bem como uma breve resenha sobre a obra e pode interessar às crianças.

Critérios eliminatórios

A obra:

1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Sim
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Sim
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim

1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Sim
O livro apresenta finalidade estética, não se caracteriza como obra didática, visa ao letramento literário, à educação da sensibilidade das crianças para olhar o mundo de forma acolhedora. As imagens que compõem o livro complementam o texto verbal na construção de significações pela da criança leitora. Ex: (Sua memória vive em cada flor que cresce, e você renasce em cada inseto e ave que me acompanha. Hoje, você vive dentro de mim, em um lugar invisível. Lá, nós nos abraçamos para sempre, p. 39). A obra apresenta qualidade estética que contribui para a formação do leitor literário. O texto é sensível, construído pela presença de algumas figuras de linguagem e outros recursos como a aliteração. O livro possibilita oportunidades para a educação do olhar e da sensibilidade da criança, também a fortalecendo para enfrentar problemas que fazem parte da vida, como no excerto abaixo, que fala do modo como o dia se torna longo e triste quando se perde alguém querido. Ex: (O dia parece uma noite longa e sem estrelas... e alguns buscam a solidão, p. 31). O texto verbal é poético, filosófico e reflexivo, apresenta possibilidades de pensar e compreender o modo como nossa vida física é passageira, mas que nossa presença pode permanecer inscrita na vida das pessoas com as quais travamos relações de afeto e compartilhamento de vida. Ex: (Aos poucos, compreendo que a vida, de fato, nunca se foi... p. 32). O livro se constitui como possibilidade de autodescoberta, de crescimento e de educação da sensibilidade e está isento de erros crassos e/ou recorrentes de revisão. Originalmente escrito espanhol, o livro foi adequadamente traduzido por Paula Dume e considera o acordo ortográfico vigente. A obra está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham teor doutrinário, panfletário ou religioso. Ao abordar o morrer não o faz pela via de nenhuma crença religiosa, dado que, ao falar que a vida não se foi, as imagens mostram o corpo do passarinho sendo enterrado (p. 26) e se integrando à terra (p. 31-32); ao falar da sua permanência entre nós (p. 41), aborda o afeto e a presença na nossa lembrança e nos corações daqueles que amam (Sua memória vive em cada flor que cresce, e você renasce em cada inseto e ave que me acompanha. Hoje, você vive dentro de mim, em um lugar invisível. Lá, nós nos abraçamos para sempre, p. 41). A editora declara que o livro se organiza pelo gênero textual POEMA, apresentando correspondência com esta declaração feita no ato da inscrição. A obra se organiza como texto em versos, sem presença de rimas, mas marcado por linguagem poética, aliterações, sonoridade, ritmo, sendo ampliado por uma narrativa visual, que complementa o texto verbal e amplia as significações por parte da criança leitora. Uma obra sensível, que, poeticamente, aborda uma temática difícil (viver e morrer). O livro não contém um texto, que anteceda a apresentação do poema, e que contextualiza autor e obra. A autora e ilustradora Andrea Franco é apresentada ao final da obra, sendo que a contracapa apresenta uma breve resenha da obra.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
A obra não apresentou Material de Apoio ao Professor.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
A obra não apresentou Material de Apoio ao Professor.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
A obra não apresentou Material de Apoio ao Professor.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica

A obra não apresentou Material de Apoio ao Professor.

Resultado

Resultado da Avaliação

3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:

Aprovada

Vivo, livro originalmente publicado em espanhol, escrito e ilustrado por Andrea Franco e traduzido por Paula Dume, foi classificado pela editora como pertencente ao gênero poema, destinado a crianças do 1º ao 3º ano do Ensino Fundamental. Na análise da obra, considera-se que esta se constitua por uma linguagem poética integrada a uma narrativa visual, que complementa o texto verbal, ampliando as possibilidades de produção de sentidos e de compreensão pelo leitor. Composto por imagens delicadas e elaboradas a partir de uma montagem de figuras desenhadas sobre papel, a obra explora as temáticas A Descoberta de Si, o Mundo Natural e Social. Com riqueza textual e imagética, apresenta a relação entre os seres vivos e sua morte, de uma maneira angelical e verdadeira, sem menosprezar a capacidade de reflexão e compreensão infantil, num jogo de palavras e imagens que criam metáforas de vida. O livro permite ao leitor uma incursão no mundo, percebendo-o em suas pulsações de vida e também de morte, porque morrer faz parte da vida, porque morrer se integra ao viver e à vida no mundo - vida presente nas pessoas, no ar, no mar e na terra. Assim, é possível se conhecer e conhecer o mundo em sua potência de vida. O texto verbal, por ser organizado a partir de versos poéticos, não se restringe à função referencial, fazendo uso com qualidade de figuras de linguagem que aumentam a possibilidade interpretativa das construções verbais apresentadas: (Vivas estão as pessoas/ que caminham pela vida, p. 7); (Os seres vivos já não falam./ e um sopro apaga o brilho dos olhos, p. 25). O vocabulário utilizado é simples, acessível à faixa etária indicada, todavia, devido à poesia e sensibilidade nele expresso, amplia o repertório linguístico, temático e literário do leitor. Um exemplo é o da comparação: (O dia parece uma noite longa e sem estrelas... p. 32); parte de uma imagem já construída na memória (noite longa e sem estrelas) para construir uma imagem da tristeza e do vazio que se sente quando alguém querido morre. Esses elementos, linguagem acessível e ao mesmo tempo polissêmica, rica em literariedade, permitem que os leitores elaborem diferentes leituras, favorecendo debate sobre as diferenças entre pontos de vista. Do ponto de vista de sua caracterização enquanto gênero literário, o texto possui elementos de um poema (poesia, indicada na ficha catalográfica, p. 4), em sintonia com as convenções desse gênero da tradição literária (estrutura em versos e/ou estrofes, uso de figuras de linguagem etc.). Por fim, destaca-se que o texto verbal não promove apologia ao preconceito ou a comportamentos excludentes e está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica; pelo contrário, a morte é trabalhada de forma verdadeira, e ao mesmo tempo poética, como podemos observar nas reflexões e narração imagética da morte do passarinho nas páginas 24, 25, 26, 27, 28 e 29 (Mas, um dia, parece que a vida parou./ Os seres vivos já não falam./ e um sopro apaga o brilho dos olhos./As caudas, as patas e as asas não se movem mais./ E o olhar dos vivos se umedece./ Creio que a vida se foi para bem longe daqui.). O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor, isso porque os versos poéticos apresentados são ilustrados com delicadas montagens imagéticas, construídas em policromia, inseridas na obra. Em dupla página (de mesma cor), os versos são tematizados com uma paisagem de fundo acrescida de imagens que se assemelham a colagem de recortes de papéis com texturas diversas. Ex.: nas páginas 5 e 6, o verso (Vivo estou eu, com meus olhos, com minha voz, com as batidas do meu coração) é apresentado, e, figuras do menino (elaboradas com traços simples) em diferentes posições e expressando sentimentos diversos estão distribuídas nas duas páginas sob o que aparenta ser um chão com uma imagem em tamanho maior do menino ali deitado, dormindo com um ar angelical (ou de olhos fechados e sorrindo), com a figura de um pássaro abraçado a um coração, posta em seu peito. Assim, essa organização imagética que ilustra os versos, sugere múltiplos sentidos e estimulam o imaginário (Ex.: os animais das p. 11 e 12 parecem ter sido recortados de outro local e colados/adensados ali; isso se repete em toda a obra, inclusive na capa e contracapa). O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes, como racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica. O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte ou de aspectos que incentivam a violência. A morte aparece no poema, mas não tem uma finalidade de explorar a violência, mas de produzir reflexões sobre o viver e o morrer, tomando a morte como aspecto inerente à vida. Na página 24, o garoto encontra o seu passarinho morto, na página 26 ele o enterra, na página 25, o texto verbal aborda a morte de forma sensível e reflexiva, o garoto se entristece com a morte do passarinho.

3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:

Não se aplica

A obra não apresentou o Material de Apoio ao Professor.

Assinado eletronicamente por **ANDERSON CARNIN**, comissão técnica de **Obras literárias do PNLD 2018 - LITERÁRIO**, 19/08/2018 14:10